

Cyro Martins
100 anos:
o homem e
seus paradoxos

FATO LITERÁRIO

Cyro Martins ganha prêmio e biografia

Cyro Martins, 100 anos: o homem e seus paradoxos

Caderno de Cultura de Zero Hora 22-11-2008

Além do Liberdade pela Escrita, o Centro de Estudos de Literatura e Psicanálise Cyro Martins também recebeu o Fato Literário na categoria Projeto. O centro, com sede em Porto Alegre, divulga e reedita a obra do psicanalista e escritor gaúcho, autor da Trilogia do Gaúcho a Pé (Sem Rumo, Porteira Fechada e Estrada Nova) e um dos fundadores da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre.

Liderada pela filha do escritor, Maria Helena Martins, a instituição promove estudos e eventos ligados às áreas de literatura e psicanálise,

desenvolve projetos de pesquisa e publica livros sobre fronteiras culturais e cultura fronteiriça, além de organizar o acervo de Cyro Martins, um dos pioneiros da psicanálise no Rio Grande do Sul.

Cyro nasceu em Quaraí no dia 5 de agosto de 1908 e morreu em Porto Alegre, aos 87 anos, em 15 de dezembro de 1995. O ano de 2008 saudou seu centenário com uma série de ações comemorativas no Estado. A mais recente homenagem é o lançamento da biografia Cyro Martins, 100 Anos, o Homem e Seu Paradoxo, com base em pesquisa das jornalistas Lorena

Paim e Adélia Porto e escrito por Celito De Grandi e Nubia Silveira. A obra de 220 páginas será lançada na próxima quinta, às 19h, no Centro Cultural CEEE Erico Veríssimo (Rua dos Andradas, 1.223), na Capital. O livro não será vendido em livrarias, mas distribuído em escolas, universidades, centros de estudos e bibliotecas.

O historiador gaúcho Sergio da Costa Franco garante que Cyro Martins, a partir da biografia, “sai agora favorecido por este trabalho de minuciosa reconstituição de sua vida e de sua produção intelectual no campo da ficção e da ciência”.

Biografia expõe os paradoxos de Cyro Martins



A biografia Cyro Martins 100 anos, o homem e seus paradoxos, escrita pelos jornalistas Celito De Grandi e Nubia Silveira, será lançada no próximo dia 27, às 19h, no Centro Cultural CEEE Erico Veríssimo (Rua dos Andradas, 1223, Centro). Na ocasião, haverá um debate sobre a vida e a obra de Cyro, com a participação dos autores do livro, do psicanalista Abrão Slavutzky, do psiquiatra José Tadeu de Toledo, do advogado Apolinário Krebs Cardoso, da professora de Literatura Maria Helena Martins e do psiquiatra Cláudio Meneghello Martins, ambos filhos do escritor.

Ao longo das 220 páginas da biografia, revelam-se as virtudes e as contradições da trajetória do autor da trilogia do gaúcho a pé (Sem Rumo, Porteira Fechada e Estrada Nova), que também foi um dos pioneiros da psicanálise no Rio Grande do Sul e um dos fundadores da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre. Cyro nasceu em Quaraí a 5 de agosto de 1908 e morreu em Porto Alegre a 15 de dezembro de 1995, aos 87 anos. O lançamento da obra integra o conjunto de ações comemorativas do seu centenário de nascimento.

Com base em pesquisa das

jornalistas Lorena Paim e Adélia Porto e em depoimentos de familiares e amigos que conviveram com Cyro, o livro é, conforme o historiador Sérgio da Costa Franco, que assina o prefácio, “abrangente, minucioso e até indiscreto em vários aspectos. Não assume o caráter glorificador de muitas biografias. Não beatifica o biografado. Mas o apresenta como figura humana de extrema simpatia, identificado com a sociedade sofredora, com o estudo metódico e com o trabalho honesto”. O historiador acrescenta que Cyro ainda não havia sido estudado com maior profundidade. “Sai

agora favorecido por este trabalho de minuciosa reconstituição de sua vida e de sua produção intelectual no campo da ficção e da ciência”.

Seriedade e bom humor

Cyro Martins era uma pessoa tranqüila, generosa e fidalga, na opinião de quem conviveu com ele em Porto Alegre, no Rio de Janeiro e em Buenos Aires. Na literatura, desmitificou a visão heróica do gaúcho que só enaltece o Rio Grande e o seu povo, daí o nascimento do

“gaúcho a pé”. Sério, não abria mão do bom humor, do bom vinho, do bom uísque e da boa conversa. No seu receituário existencial estava prescrito que “a felicidade é feita das miudezas da vida”.

A obra de 220 páginas, 16 delas ilustradas por fotos, teve produção e edição da Defender Defesa Civil do Patrimônio Histórico, patrocínio do Grupo CEEE e financiamento da Lei de Incentivo à Cultura, do Ministério da Cultura. O livro não será vendido. A distribuição gratuita

será feita a bibliotecas, escolas e centros de estudos. Interessados devem procurar o Centro de Estudos de Literatura e Psicanálise Cyro Martins (www.celpcyro.org.br) e a Defender (www.defender.org.br).



Site José Luiz Prévadi 24-11-08

Cyro Martins

A biografia “Cyro Martins 100 anos, o homem e seus paradoxos”, escrita pelos jornalistas Celito De Grandi e Nubia Silveira, será lançada no próximo dia 27, às 19 horas, no Centro Cultural CEEE Erico Veríssimo (rua dos Andradas, 1223, Centro). Na ocasião, haverá um debate sobre a vida e a obra de Cyro, com a participação dos autores do livro, do psicanalista Abrão Slavutzky, do psiquiatra José Tadeu de Toledo, do advogado Apolinário Krebes Cardoso, da professora de Literatura Maria Helena Martins e do psiquiatra Cláudio Meneghello Martins, ambos filhos do escritor.

Cyro Martins 2

Ao longo das 220 páginas da biografia, revelam-se as virtudes e as contradições da trajetória do autor da trilogia do gaúcho a pé (Sem Rumo, Porteira Fechada e Estrada Nova), que também foi um dos pioneiros da psicanálise no RS e um dos fundadores da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre.

Cyro nasceu em Quaraí a 5 de agosto de 1908 e morreu em Porto Alegre a 15 de dezembro de 1995, aos 87 anos. O lançamento da obra integra o conjunto de ações comemorativas do seu centenário de nascimento. A Assembléia Legislativa aprovou, no último dia 18, projeto de lei do deputado Frederico Antunes (PP) que institui 2008 como o Ano Cyro Martins.

Zero Hora - Informe Especial - página 3 - 25-11-08

A biografia *Cyro Martins 100 anos, O Homem e seus Paradoxos*, dos jornalistas Celito De Grandi e Núbia Silveira, será lançada na quinta-feira, às 19h, no Centro Cultural CEEE Erico Verissimo (Rua dos Andradas, 1223).

Jornal do Comércio - Coluna Eduardo Bins Ely - 25-11-08

A biografia *Cyro Martins - 100 anos, o homem e seus paradoxos*, escrita pelos jornalistas Celito de Grandi e Nubia Silveira, será lançada quinta-feira, no Centro Cultural CEEE Erico Verissimo. Haverá um debate sobre a vida e a obra de Cyro, com a participação dos autores do livro, do psicanalista Abrão Slavutzky, do psiquiatra José Tadeu de Toledo, do advogado Apolinário Krebs Cardoso e dos filhos do escritor, a professora de Literatura Maria Helena Martins e o psiquiatra Cláudio Meneghello Martins.

TV AL - Entrevista ao programa Democracia 25-11-08

Rádio Gaúcha - Entrevista do programa Gaúcha Entrevista.

Jornal O SUL 26-11-08

Biografia de Cyro Martins será lançada amanhã

A biografia "*Cyro Martins 100 Anos, O Homem e seus Paradoxos*", escrita pelos jornalistas Celito De Grandi e Nubia Silveira, será lançada amanhã, às 19h, no Centro Cultural CEEE Erico Verissimo (Andradas, 1223). O evento integra uma série de atividades comemorativas ao centenário de nascimento do escritor, que faleceu em 1995, aos 87 anos.

Na ocasião, haverá um debate sobre a vida e a obra de Cyro (foto), com a participação dos autores do livro, do psicanalista Abrão Slavutzky, do psiquiatra José Tadeu de Toledo, do advogado Apolinário Krebs Cardoso, da professora de Literatura Maria Helena Martins e do psiquiatra Cláudio Meneghello Martins, ambos filhos do escritor.

Ao longo das 220 páginas da biografia, revelam-se as

virtudes e as contradições da trajetória do autor da trilogia do gaúcho a pé ("*Sem Rumo*", "*Porteira Fechada*" e "*Estrada Nova*"), que também foi um dos pioneiros da psicanálise no RS.

Com base em pesquisa das jornalistas Lorena Paim e Adélia Porto e em depoimentos de familiares e amigos que conviveram com Cyro, o livro é, conforme o historiador Sérgio da Costa Franco que assina o prefácio, "abrangente, minucioso e até indiscreto em vários aspectos".

A publicação não será vendida e terá distribuição gratuita a bibliotecas, escolas e centros de estudos. Interessados devem procurar o Centro de Estudos de Literatura e Psicanálise Cyro Martins (www.celpcyro.org.br) e a Defender (www.defender.org.br).

Rádio BandNews - Entrevista ao Band News Porto Alegre 3ª edição - 26-11-08

Radio FM Cultura - Entrevista ao Programa Estação Cultura

Arte&Agenda

QUINTA-FEIRA, 27 de novembro de 2008 | arteagenda@correiodopovo.com.br

A Usina celebra 80 anos

Abertura da exposição "Usina do Gasômetro 80 Anos" acontece hoje a partir das 17h, com a participação de grupos musicais e coretas, no Centro Cultural Usina do Gasômetro (Usina Gasômetro, 351). A entrada é gratuita. Entre as atrações, estão os alunos de Raula Haas, de Reginaldo e Severina Morcho, além da participação de coretas e coretas do cenário para-alegreense de arte dramáticas. A mostra, que permanece em cartaz até 30 de novembro de 2009, é uma realização da Secretaria Municipal de Cultura, do **Correio do Povo**, do projeto Usina dos Artes e do Histórico, lançando mais de fotografias, textos e desenhos, a imagem acima a trajetória dessa antiga construção em duas linhas: primeira, um olhar específico sobre o percurso do local, denominado "A História na Usina", em seguida, um relato de acontecimentos da cidade e do país, associados ao contexto do Capitalismo, chamado "A Usina na História".

O livro narrativo "A História na Usina" é dividido em duas seções. O primeiro narra a época de funcionamento ininterrupto de energia. Ne segunda, é detalhada a história de abandono, de 1974 a 1986, depois da desativação do terminal, a segunda, que narra o processo. Foi realizada a desocupação do prédio para construir uma academia. Diversos setores mantiveram-se em funcionamento pela preservação, a que foi um trabalho para a história e a cultura do povo gaúcho que hoje é um dos pontos turísticos de Porto Alegre.

O prédio foi tombado como Patrimônio Histórico e Cultural do município em 1962, e do Estado, no ano seguinte, em 1968. Foi então iniciado o trabalho para transformar e adaptar em escola de formação de mão-de-obra. Hoje encontra-se o local da terceira parte da exposição. A quarta etapa desse narrativo coloca em evidência a memória em que a Usina se converteu em espaço cultural do trabalho, a partir de 1989. Um grande painel mostra esse período da história "Vozes da Usina de hoje", de 1991 até hoje, muito se produzindo local. Em 1991, foram criados o Memorial da Usina, a Sala de Cinema P.F. Galvão e o Galeria de Arte. Em 2005, foi concluído o projeto Livro das Artes. Seu objetivo é fomentar a cultura e fomentar grupos de artes cênicas. Na mesma linha, foi se a segunda parte da mostra, "A Usina na História", que costura eventos históricos, como a Campanha da Legalidade de Leonel Brás, ao contexto desse importante prédio do rio.

Continuando a trajetória do **Correio do Povo**, o historiador William Weber, responsável pela construção histórica do município, desce a rua com o nome das atividades da Usina, a terminologia conceitual a funcionar em 19 de novembro de 2008, mas em 11 de novembro, como se pensava. Desde lá, tem sido testemunha das transformações pelas quais a Capital vem passando.



Grupo RBD faz novo show em Porto Alegre

Cyro Martins ganha biografia

A biografia "Cyro Martins - 100 Anos, o Homem e Seus Paradoxos", dos jornalistas Celito de Grandi e Núbia Silveira, será lançada hoje, a partir das 18h, no Centro Cultural CEEE. Entre os autores, Grandi, 1233, além da assessoria de imprensa da obra hoje a noite, também será realizado um debate sobre vida e obra do jornalista e escritor gaúcho. No livro são mostradas virtudes e contradições de um pioneiro da imprensa em São Gabriel do Sul, que também escreveu a Trilogia de Gaúchos a TV através pelo livro "Sem Rota", "Dentro Fúria" e "Estado Novo".



O livro "Cyro Martins 100 anos. O homem e seus paradoxos" foi autografado ontem à noite pelos autores, os jornalistas Celito De Grandi e Núbia Silveira. Antes do lançamento, houve um debate sobre a obra do médico e escritor gaúcho. Participaram Claudio e Maria Helena, filhos de Cyro Martins. O ato foi prestigiado pelos presidentes da Defesa do Patrimônio Histórico, Carlos Eduardo Dreyer, e da CEEE, Sérgio Camps

4 Quinta-feira, 27 de novembro de 2008

Jornal do Comércio - Porto Alegre

LITERATURA

Outros capítulos de Cyro Martins

Reportagem

Indiferente ao silêncio e às polêmicas, com o ar de um homem de sangue, Cyro Martins deixou sua marca em todas as áreas de atuação, seja como jornalista, seja como escritor. Sua obra é vasta, abrangendo a literatura, a história, a geografia e a cultura gaúcha. O livro "Cyro Martins - 100 anos, o homem e seus paradoxos" reúne textos de Grandi e Silveira, com fotografias e reproduções de documentos que mostram o homem em suas várias facetas. O livro é dividido em duas partes: a primeira narra a história da Usina do Gasômetro, e a segunda, o processo de desocupação e transformação do prédio em academia.

Contrapontos humanos

A trajetória de Cyro Martins é marcada por contradições. Ele foi um homem de muitas facetas, um jornalista, um escritor, um historiador, um geógrafo. Sua obra é vasta e abrangente, refletindo sua visão de mundo e sua preocupação com a cultura gaúcha. O livro destaca suas contribuições em várias áreas, mostrando um homem que não se deixou limitar por fronteiras disciplinares. Sua obra é um legado importante para a história e a cultura do Rio Grande do Sul.

Um jornalista de sucesso

Cyro Martins foi um dos grandes nomes da imprensa gaúcha. Sua carreira começou no jornalismo, onde ele se destacou por sua capacidade de análise e sua habilidade de escrever. Ele trabalhou para vários jornais, incluindo o "Correio do Povo", onde se tornou um dos principais nomes da imprensa local. Sua obra jornalística é marcada por uma preocupação com a realidade social e política do Rio Grande do Sul.

Um homem de muitas facetas

Além de jornalista, Cyro Martins foi também um escritor, um historiador e um geógrafo. Sua obra abrange uma ampla gama de temas, refletindo sua curiosidade intelectual e sua preocupação com a cultura gaúcha. Ele escreveu livros de história, geografia e literatura, sempre com uma abordagem crítica e fundamentada. Sua obra é um legado importante para a história e a cultura do Rio Grande do Sul.

Panorama

Evento de lançamento do livro "Cyro Martins - 100 anos, o homem e seus paradoxos" realizado no Centro Cultural CEEE.